UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4058 - HISTORIA DO BRASIL IMPERIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da construção do processo de independência do Brasil a partir da crise do colonialismo e a formação da sociedade imperial até meados do século XIX; o processo de vinda da corte joanina no Brasil e centralização política, instauração do liberalismo e construção do Estado Nacional ao longo do séc. XIX com ênfase na pluralidade de grupos sociais étnico-culturais a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

I. Objetivos

Apresentar conhecimento acerca da bibliografia de estudiosos dos diferentes momentos da história imperial do Brasil.
Instrumentalizar os acadêmicos do terceiro ano do curso de História através de leituras dos diferentes autores promovendo o desenvolvimento de uma análise crítica sobre o período imperial brasileiro.
Identificar, por meio de estudos e pesquisas, a interpretação da sociedade imperial brasileira.
Preparar e executar atividades diversificadas e investigativas, utilizando vídeos, notícias de jornais e outros recursos.

II. Programa

- DO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA À CONSTRUÇÃO DA MONARQUIA
 - A independência
 - A consolidação da independência e a construção do Estado
 - O período regencial: instauração e crise
- O golpe da maioridade
 2 - DO SEGUNDO REINADO À REPÚBLICA
 - Economia, política e sociedade
 - O Romantismo e a busca da identidade nacional
 - Homens livres e escravidão no século XIX.
- Imigração e abolição
 - Crise e queda do regime monárquico.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, debates, análise de textos, construção de textos, análise de filmes, documentários e leituras de livros. Sendo que a recuperação de rendimentos irá ocorrer de forma continuada, conforme Art. 49. da RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022.
DIMENSÃO TEÓRICA = O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, onde será valorizado o debate entre o professor e os acadêmicos, após leitura prévia dos textos teóricos, documentos ou projeções de documentários e filmes.

IV. Formas de Avaliação

Apresentação de textos escritos, apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupo e provas.
Com base no artigo 49, § 1º e § 2º, da RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, fica a critério do Professor a oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre. Embasado pela resolução, a avaliação desta disciplina irá ocorrer no final de cada semestre letivo, com diferentes atividades avaliativas, desde seminários, atividade de trabalhos e provas. Sempre no intuído de oportunizar a recuperação dos acadêmicos de forma continuada.

V. Bibliografia

Básica

. Básica
ALENCASTRO, Luiz Felipe de. (org). História da vida privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
ANDRADE, Manuel Correia de Andrade. A guerra dos cabanos. São Paulo: Conquista, 1965.
CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. O racismo na história do Brasil: mito e realidade. São Paulo: Ática, 1995.
CARVALHO, José Murilo de. D. Pedro II. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
_____ . (Org.) Nação e cidadania no Império. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
_____ . A construção da ordem: A elite política imperial. Teatro de sombras: A política imperial. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2007.
_____ . Cidadania no Brasil. O longo caminho. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4058 - HISTORIA DO BRASIL IMPERIAL**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

CHALHUOB, Sidney. Cidade febril cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.
_____ . Visões de liberdade. Uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
CHALHUOB, Sidney et al. (orgs.) Artes e ofício de curar no Brasil. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2009.
COSTA, Emilia Viotti da. Da monarquia à república: momentos decisivos. São Paulo: Grijalvo, 1977.
DA MATTA. Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? 9 ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.
DIAS, Maria Odila Leite da Silva. Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.
ESTUDOS HISTÓRICOS. Heróis nacionais. Rio de Janeiro: FGV, 2000.
FAUSTO, Boris. História do Brasil. 11ed. São Paulo: USP, 2003.
_____. História concisa do Brasil. São Paulo: USP, 2001.
_____ . Trabalho urbano e conflito social. Rio de Janeiro: Beltrand Brasil, 2000.
FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho. Homens livres na ordem escravocrata. 4 Ed. São Paulo: UNESP, 1997.
FREITAS, Marcos Cezar. (Org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2000.
GRIECO, Donatello. História sincera da Inconfidência Minera. Rio de Janeiro: Record, 1990.
GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo. (Orgs.) O Brasil imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, 3 v.
IANNI, Octávio. As metamorfoses de escravo. 2 ed. Curitiba, HUCITEC, 1988.
JANOTTI, Maria de Lurdes Mônaco. A balaiada. São Paulo: Brasiliense, 1987.
LOPES, Eliane Marta Teixeira. et al. (Orgs.) 500 anos de educação no Brasil. 3 ed. São Paulo: Autêntica. 2007.
LOPES, Nei. Bantos, malês e identidade negra. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.
MACHADO, Maria Helena. O plano e o pânico. Os movimentos sociais na década da abolição. São Paulo: EDUSP, 1994.
_____ . Crime e escravidão. Trabalho, luta e resistência nas lavouras paulistas 1830-1888. São Paulo: Brasiliense, 1987.
MAIA, Clarissa Nunes; SÁ NETO, Flávio de; COSTA. Marcos; BRETAS, Marcos Luiz. (Orgs.) História das prisões no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2009, V. I e II.
MAURO. Frédéric. O Brasil no tempo de Dom Pedro II. Tradução. Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
NAZZARI, Muriel. O desaparecimento do dote. Mulheres, famílias e mudança social em São Paulo, Brasil, 1600-1900. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.
PRIORE, Mary Del. (org.) História das mulheres no Brasil. São Paulo: UNESP, 2002.
_____ . História do amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
REIS, João José. A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
REIS, João José & GOMES, Flávio dos Santos. (Org). Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
SCHWARCZ, Lilia. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
_____ . O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. Das letras, 2007.
SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Tradução. Jussara Simões. Bauru/SP: EDUSC, 2001.
SILVA, Paulo Napoleão Nogueira da. Pedro I o português brasileiro. Rio de Janeiro: Cryphus, 2000.
SLENES, Robert W. Na senzala uma flor. Esperanças e recordações na formação da família da família escrava – Brasil sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.
SOUZA. Paulo César. A sabinada. A revolta separatista da Bahia 1837. São Paulo: Círculo do Livro, 1987.
SOUZA, Laura de Mello e, et al. (orgs.) O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009.
VAINFAS, Ronaldo. Dicionário do Brasil imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

Complementar

AZEVEDO, Célia Marinho de. Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
BARREIRO, José Carlos. Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX: cultura e cotidiano, tradição e resistência. São Paulo: UNESP, 2002.
BASTOS, Augusto Roa. Et al. O livro da guerra grande: quatro escritores latino-americanos e a Guerra do Paraguai. Rio de Janeiro: Record, 2002.
BONFIM, Manoel. O Brasil nação: realidade da soberania brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.
CANDIDO, Antônio. Os parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades, 1998.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil. O longo caminho. Rio de Janeiro: Brasiliense, 2009.
DUQUE, Gonzaga. Revoluções brasileiras. São Paulo: UNESP, 1998.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. Vol. I e II. Rio de janeiro: Globo, 1987.
FONSECA, Maria Nazareth Soares. (Org.) Brasil afro-brasileiro. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
FREYRE, Gilberto. Vida, forma e cor. Rio de Janeiro: Record, 1987.
KAISER, Gloria. Dona Leopoldina: uma Habsburgo no trono brasileiro. Trad. Christiane Rupp. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
KOWARICK, Lúcio. Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
LACERDA, Antônio Henrique Duarte. Os padrões das alforrias em um município cafeeiro em expansão (Juiz de Fora, zona da mata de Minas Gerais, 1844-1888). São Paulo: Annablume, 2006.
LIBBY, Douglas Cole & FURTADO, Júnia Ferreira (Orgs.) Trabalho livre, Trabalho escravo – Brasil e Europa, séculos XVIII e XIX. São

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)**
Disciplina	**4058 - HISTORIA DO BRASIL IMPERIAL**
Carga Horária:	**102**
Turma	**HIN/CV**
Local	**CORONEL VIVIDA**

PLANO DE ENSINO

Paulo: Annablume, 2006.
MATTOS, Hebe Maria. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista do Brasil, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
PAIVA, Eduardo França & IVO, Isnara Pereira (Orgs.) Escravidão, mestiçagem e histórias comparadas. Belo Horizonte: Annablume, 2008.
PAIVA, Eduardo França & ANASTÁCIA, Carla Maria Junho. (Orgs.) O trabalho mestiço. Maneiras de pensar e formas de viver – séculos XVI e XIX. 2 ed. São Paulo: Annablume, 2002.
PERNIDJI, Joseph Eskenazi e PERNIDJI, Maurício Eskenazi. Homens e mulheres na Guerra do Paraguai. Rio de Janeiro: Imago, 2003.
RIBEIRO, Gladys Sabina. A liberdade em construção: identidade nacional e conflitos antilusitanos no primeiro reinado. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.
SOIHET, Rachel. Condição feminina e formas de violência. Mulheres pobres e ordem urbana. 1890-1920. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEHIS/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	20
Data:	09/11/2023